

077- EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE TRIFLURALIN + ALACHLOR OU DIURON EM CANA-DE-AÇÚCAR. B.A Braz e A.N. Chehata. *Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.*

Com o objetivo de verificar o comportamento de diferentes doses das combinações trifluralin alachlor e trifluralin diuron no controle de plantas daninhas e fitotoxicidade à cana-de-açúcar, variedade SP 70 1143, foi conduzindo um experimento de campo, em solo de textura arenosa, no município de Paraíso, SP. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos com as respectivas dosagens (em kg/ha) foram: trifluralin + alachlor a 1,2 + 1,6; 1,5 + 2,0; 1,8 + 2,4 e 3,6 + 4,8; trifluralin + diuron a 1,42 + 0,96; 1,78 + 1,2; 2,14 + 1,44 e 4,27 + 2,88; ametrin + diuron a 0,93 + 1,44 na formulação suspensão concentrada e ametrin + diuron a 0,93 + 1,44 na formulação pó molhável. Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. As aplicações em pré-emergência da cana-planta e plantas daninhas, foram executadas em solo úmido, com pulverizador pressurizado a CO₂, equipado com quatro bicos "Teejet" de jato plano ("leque") 110.04. A pressão de trabalho foi de 3,15 kg/cm², resultando um consumo de calda de 400 l/ha. As plantas daninhas predominantes no experimento foram *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Portulaca oleracea* (beldroega), *Amarathus hybridus* (caruru), *Sida rhombifolia* (guanxuma) e *Acanthospermun australe* (carrapicho- rasteiro). As avaliações de controle e fitotoxicidade foram realizadas aos 42, 67, 90 e 132 dias após aplicação (DAA) visualmente, usando a escala EWRC. Avaliou-se

também a altura do "dew leep" aos 105, 135 e 195 DAA, bem como o número de perfilhos aos 400 DAA. Após a análise dos resultados obtidos, verificou-se que todos os herbicidas foram eficientes no controle de *D. horizontalis*, *A. hybridus* e *P. oleracea*, variando o controle de aceitável na prática (85%) a excelente (100%). Em relação ao controle de *S. rhombifolia*, excetuando o trifluralin + alachlor e a dosagem menor de trifluralin + diuron, os demais herbicidas foram eficientes, com controle variando de aceitável na prática (85%) a excelente (100%). Quanto a *A. australe*, excetuando trifluralin + alachlor, os demais tratamentos apresentaram controle variável de bom (95%) a excelente (100%). Não se verificou problemas de fitotoxicidade para a cana-de-açúcar, bem como redução no desenvolvimento e número de perfilhos que viessem a refletir negativamente na produção de colmos por hectare.